

31-ago-21

Objetivos e Política de Investimento

O objetivo do Fundo é o de alcançar, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista ao pagamento de pensões visando a maximização do bem-estar futuro dos Participantes que assumam uma perspetiva de valorização das suas poupanças a longo prazo. O Fundo adequa-se a investidores com tolerância ao risco (perfil de risco médio baixo) e que desejem ter uma maior diversificação dos seus investimentos numa ótica de valorização do seu capital a longo prazo.

Detalhe por Classe de Ativo

	Benchmark	Alocação Central	Limites		Carteira Atual
			Min	Max	
Ações	Euro Stoxx	25%	10%	35%	27,42%
Taxa Fixa	BB EuroAgg Gov TR Index	50%	30%	60%	46,44%
Taxa Variável	Euribor 6 meses	20%	5%	40%	18,06%
Alternativos e Imob	Euribor 6 meses + 1%	5%	0%	10%	4,53%
Liquidez	Euribor 6 meses	0%	0%	10%	3,55%

Rendibilidade

Prazo	Fundo (Líquida)	Fundo (Bruta)	Benchmark	Relativa (Bruta)
YTD	2,79%	3,32%	3,81%	-0,47%
Último ano	6,06%	6,90%	8,04%	-1,06%
Últimos 3 anos	3,45%	4,29%	4,42%	-0,13%
Últimos 5 anos	2,76%	3,60%	3,40%	0,19%
Desde Jun 2002	3,07%	3,91%	4,10%	-0,18%

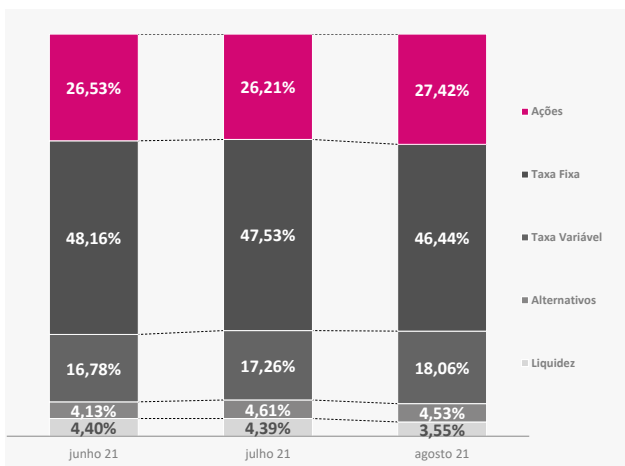
Evolução do Valor da Unidade de Participação



Informação sobre o Fundo

Classe de Risco	1	2	3	4	5	6	7
Data de início do Benchmark	30-jun-02						
Valor Global do Fundo	296.805.094 €						
N.º de Unidades de Participação	20.049.442,71						
Valor de Unidade de Participação	14,80 €						
Volatilidade (5 anos)	4,63%						

Evolução Mensal da Carteira (%)



Comentário de Mercado

Durante o mês de agosto, na Europa, as divulgações de vários indicadores económicos continuaram a assinalar um forte dinamismo da indústria e dos serviços, mas com restrições na produção causadas pela subida generalizada de preços em vários componentes industriais, pela escassez de stocks e pelos atrasos na entrega de produtos.

A taxa de inflação na zona Euro surpreendeu os analistas ao apresentar o maior crescimento do ano, com uma taxa homóloga de 3%, quando no mês julho o valor foi de 2,2%. Parte desta variação é atribuída à subida dos preços dos combustíveis e à redução dos preços efetuada no ano anterior na mesma data.

Nos Estados Unidos, a descida de 81,2 para 70,2 do indicador de sentimento da Universidade de Michigan, revela um consumidor pessimista relativamente ao futuro devido aos atuais valores elevados da taxa de inflação. A sua confiança para adquirir bens duradouros, casas e automóveis, tem vindo a reduzir-se, o que não contribui para a expectativa de crescimento futuro da economia americana que é assente maioritariamente em consumo.

Os membros da Reserva Federal Norte-Americana (FED) estiveram em Jackson Hole para a sua reunião anual onde discutiram o estado da economia norte-americana. O seu presidente, Jerome Powell, no habitual discurso de abertura sinalizou a disponibilidade do FED para iniciar a redução de compra de ativos financeiros no final de 2021 e não avançou com cenários de subida posterior das taxas de desconto. Em consequência do discurso, os mercados reagiram positivamente e adiaram as expectativas de subida das taxas de desconto da Reserva Federal para o início de 2023.

Os mercados acionistas apresentaram um comportamento positivo durante o mês, com os índices tecnológicos a registar o maior impulso, o Nasdaq 100 subiu +4,2%, seguido do SPX 500 (este índice regista já 53 novos máximos diários no ano) e do índice Eurostoxx50, com ganhos de 2,90% e 2,60%, respetivamente.

No mercado de obrigações, as yields da dívida governamental alemã subiram 7 pontos base no prazo dos 10 anos, terminando o mês com uma yield de -0,385%. As obrigações com maturidade a 10 anos do governo norte-americano subiram também 8,6 ponto base, encerrando o mês com uma taxa de 1,30%.

O euro desvalorizou-se ligeiramente face ao dólar, terminando o mês com a cotação de €1,1809, o que representa uma variação de -0,51%.

Comentário do Gestor

Ao longo do mês mantivemos, comparativamente com os pesos de referência para cada classe de ativos, a preferência por ações em contrapartida pela menor exposição em obrigações de taxa fixa, especificamente em dívida pública.

A par deste posicionamento o fundo beneficiou da seleção de emissões bem como da exposição geográfica no mercado acionista, nomeadamente em ações dos EUA e ações específicas no mercado doméstico. Na componente de obrigações de taxa fixa destacamos a menor duração média da alocação em obrigações de dívida pública, face ao índice de referência (Bloomberg Euro Government Index) e diversificação através da exposição em emissões de dívida de empresas e obrigações indexadas à inflação. Este posicionamento contribuiu positivamente para a valorização do fundo.

Rendibilidades Históricas

- (i) Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo;
- (ii) A categoria de risco indicada não é garantida e pode variar ao longo do tempo;
- (iii) A categoria de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco;
- (iv) As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro.

Outras Informações

O Fundo encontra-se sujeito à supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), onde se encontra registado com o n.º 235. O Regulamento de Gestão encontra-se disponível em www.ageaspensoes.pt.

Entidade Gestora - Ageas - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. Sede: Av. Dr. Mário Soares (Tagus Park), Edifício 10, Piso 1, 2744-002 Porto Salvo. Pessoa coletiva n.º 503 455 229, matriculada sob esse número na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o capital social de € 1.200.000,00.

Depositário: Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta, com sede na Praça D. João I, no Porto.

Auditor: PricewaterhouseCoopers & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.